

DIAGNÓSTICO DO PROGRAMA DE COLETA SELETIVA EM SANTA TEREZINHA DE ITAIPU - PR



Coleta Seletiva, nem tudo é lixo, pense, separe, recicle e coopere.

DESCRIÇÃO DO PROGRAMA DE COLETA SELETIVA

HISTÓRICO DA ACARESTI

A Associação dos Catadores de Resíduos Recicláveis e/ou Reaproveitáveis de Santa Terezinha de Itaipu (ACARESTI) foi criada em 2004. Já em outubro de 2006, a ACARESTI ganhou sede própria através da construção de um barracão de 208,70 m² em um terreno com área de 800 m², localizado no Parque Industrial, conforme figuras 1 e 2.

Figura 1: Vista parcial do novo barracão da ACARESTI.



Fonte: Secretaria de Agropecuária e Meio Ambiente (2006)

Figura 2: Vista interna do barracão com as baias de separação de materiais.



Fonte: Secretaria de Agropecuária e Meio Ambiente (2006)

Em 2006 a ACARESTI contava com 28 associados, onde o recebimento e comercialização dos materiais recicláveis eram realizados com o apoio da Prefeitura que disponibilizava dois funcionários para receber, controlar e enfardar estes materiais.

Os materiais eram levados até o barracão pelos catadores que residiam nas proximidades, para os que moravam mais distantes um trator com um vagão coletor, buscava os materiais nas casas dos catadores e levava até o barracão localizado na área industrial do município.

Já em 2011 o barracão da ACARESTI recebeu uma ampliação na cobertura de 300 m², totalizando 508.70 m² de área coberta, através do projeto aprovado pela Fundação Nacional de Saúde - FUNASA.

SITUAÇÃO DA COLETA SELETIVA EM 2013

De acordo com o último levantamento realizado pelo IBGE em 2013, a população de Santa Terezinha de Itaipu foi contabilizada em 22.127 habitantes, distribuídas em 6.791 residências. Segundo dados fornecidos pela secretaria municipal de planejamento, só em 2013 foram construídos 150 novas residências.

Dessa maneira, a geração de resíduos doméstico em 2013 também acompanhou o desenvolvimento populacional, prova disto, é a coleta do lixo urbano que era realizada diariamente pela Prefeitura, onde 13 toneladas de materiais eram recolhidos todos os dias e destinados ao Aterro Sanitário Municipal, sendo que 5 toneladas correspondiam aos materiais recicláveis.

A coleta seletiva de materiais recicláveis até o ano de 2013, era realizada pelos agentes ambientais da Associação dos Catadores de Resíduos Recicláveis e/ou Reaproveitáveis de Santa Terezinha de Itaipu (ACARESTI). A mesma era constituída por 20 catadores que coletavam os materiais porta a porta através de carrinhos movidos a tração humana, onde a coleta era apenas realizada nas proximidades de suas moradias. Desta maneira os catadores coletavam aproximadamente 30 toneladas de materiais recicláveis recolhidos durante o mês e com média de faturamento de 450,00 reais por catador.

Este grupo de catadores possuíam idade entre 40 e 55 anos, muitos deles acabavam recolhendo os materiais e levando para suas residências onde realizavam a triagem, pois o barracão da ACARESTI fica localizado na área industrial do município, distante de suas residências. Dessa maneira, estas residências produziam mal cheiro, geravam poluição visual, pois recebiam acúmulo muito grande de materiais, contribuíam para a proliferação de roedores e insetos como o mosquito transmissor da dengue, conforme figura 3.

Figura 3: Residências dos catadores em 2013



Fonte: Secretaria de Agropecuária e Meio Ambiente (2013)

Outro fator preocupante era o número reduzido de catadores, que sofriam com o impasse de recolher os materiais nas residências através de carrinhos, não conseguiam realizar o percurso em todas as vias públicas na cidade. Dessa forma, a população acabou assim, desestimulando a separação dos materiais recicláveis em suas residências.

IMPLANTAÇÃO DO NOVO PROGRAMA DE COLETA SELETIVA EM 2014

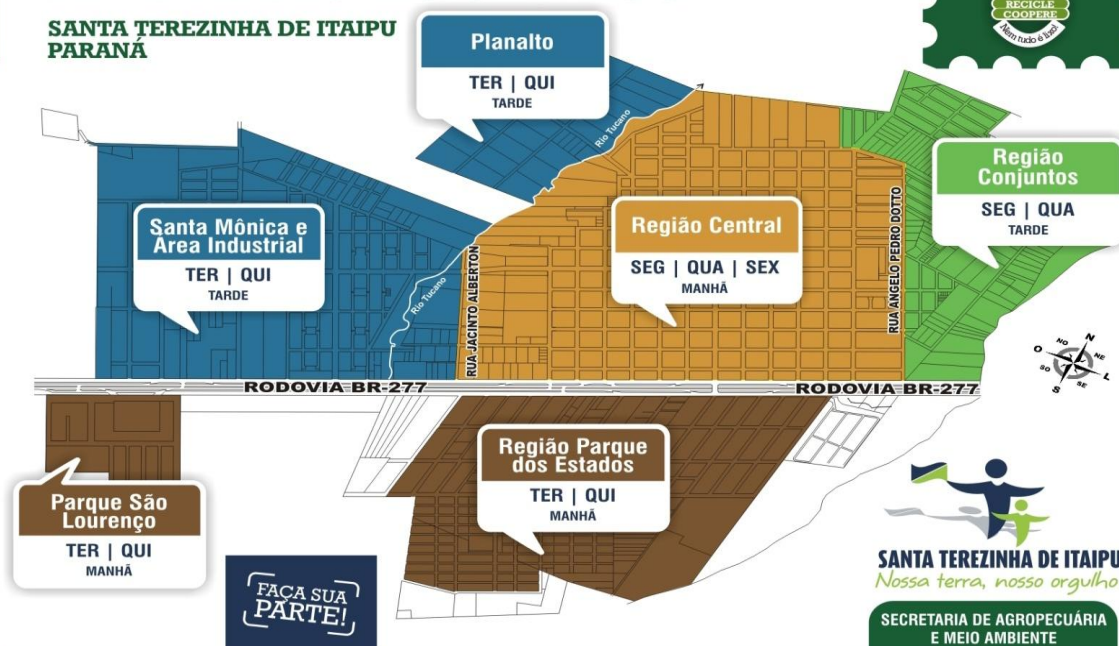
Tendo em vista a situação exposta, pela dificuldade de coleta dos materiais recicláveis, baixa renda dos catadores, questões ambientais e também preocupados com a Lei Federal 12.305 de 2010 que institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos, que proíbe o município descartar os materiais recicláveis ao Aterro Sanitário, criou-se o decreto municipal de Nº 128/2014 que regulamenta sobre a coleta, disposição e armazenamento dos materiais recicláveis, onde o município assume a responsabilidade da coleta dos mesmos e destina gratuitamente todo o material recolhido para a ACARESTI.

Com a implantação do Programa de Coleta Seletiva em Santa Terezinha de Itaipu no início de 2014, constatamos a evolução significativa da coleta dos materiais recicláveis em toda região do município. Através da elaboração de um calendário que dividi o perímetro urbano em quatro regiões, conforme figura abaixo.

COLETA SELETIVA

CRONOGRAMA PARA COLETA DE MATERIAIS RECICLÁVEIS em

SANTA TEREZINHA DE ITAIPU
PARANÁ



LOCAL	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA
Região Central	MANHÃ		MANHÃ		MANHÃ
Região dos Conjuntos	TARDE		TARDE		
Santa Mônica Area Industrial Planalto		TARDE		TARDE	
Parque dos Estados São Lourenço		MANHÃ		MANHÃ	
Interior					TARDE

HORÁRIOS DA COLETA

MANHÃ
8h. às 12h.

TARDE
13h30 às 17h30

LISTA DE MATERIAIS

RECICLÁVEIS

- Papéis, de preferência sem amassar e rasgar (jornais, revista, cadernos, folhas sulfite, papelão, informativos, caixas de ovos);
- Plásticos (copos descartáveis, garrafas PET, embalagens de produtos de higiene e limpeza, sacolinhas plásticas, baldes, canos, pvc e brinquedos);
- Metal (Latas de alumínio, enlatados, panelas, e ferragens);
- Vidros (se quebrados devem ser embalados para evitar ferimentos);
- Isopor;
- Embalagens longa vida (Tetra Pak). Ex. Caixa de leite, sucos, etc...

Lavar antes as embalagens com resíduos, para que as mesmas possam ser recicladas.

LISTA DE MATERIAIS NÃO

RECICLÁVEIS

- Resto de comidas
- Papéis sujos, molhados e engordurados (*papel toalha usado, guardanapo usado...*)
- Plásticos filme sujos e engordurados
- Papel higiênico
- Cotonetes
- Fraldas descartáveis
- Absorventes
- Preservativos
- Roupas, Toalhas e Cobertores

RESÍDUOS

ESPECIAIS

Pilhas, baterias, eletroeletrônicos, medicamentos vencidos, lâmpada fluorescente, pneus, latas de tinta, óleo e solvente.

Busque orientações para o correto descarte junto ao fabricante ou a Secretaria de Agropecuária e Meio Ambiente.

Maiores informações pelo Fone: (45) 3541-0375 - Secretaria Municipal de Agropecuária e Meio Ambiente

Fonte: Secretaria de Agropecuária e Meio Ambiente (2014)

Dessa forma, os colaboradores da prefeitura municipal realizaram uma campanha intensa de distribuição dos calendários e das bolsas verdes de rafia as residências, comércios e indústrias.

Destaca-se que outras ações foram realizadas juntamente com apoio da Secretaria Municipal Agropecuária e Meio Ambiente e de Educação (figura 4) como palestras nas escolas municipais e estaduais, divulgação da campanha de coleta seletiva na rádio Comunitária e carros de som.

Figura 4: Divulgação do programa de coleta seletiva



Fonte: Secretaria de Agropecuária e Meio Ambiente (2014)

A coleta é realizada porta a porta, por dois caminhões baús identificados com o logo do projeto, com o apoio de 2 motoristas, 4 coletores terceirizados e 4 catadores. Estes são responsáveis pela coleta, de acordo com figura 5.

Figura 5: Veículos da coleta seletiva



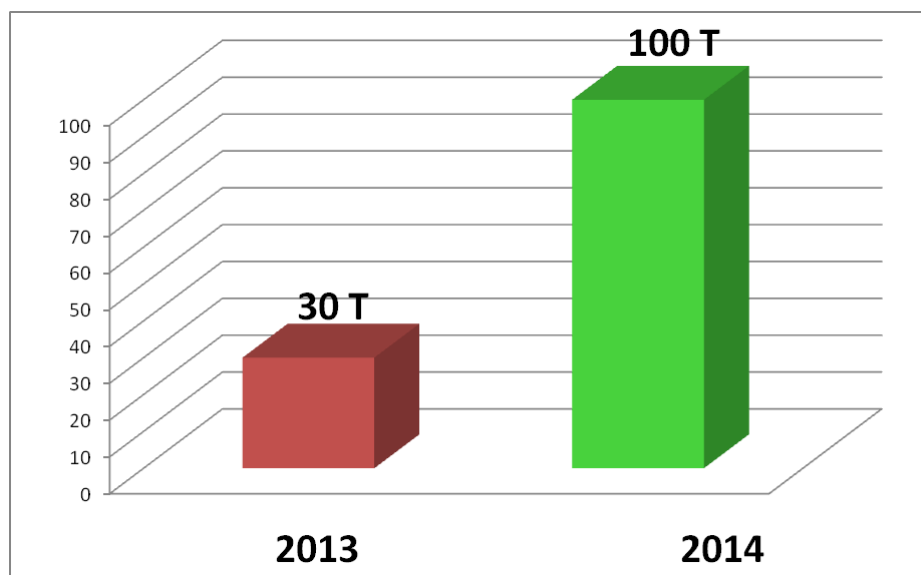
Fonte: Secretaria de Agropecuária e Meio Ambiente (2014)

Hoje a Associação de Catadores de Materiais Recicláveis e/ou Reaproveitáveis de Santa Terezinha de Itaipu – ACARESTI é constituída por 42 catadores que trabalham no barracão da ACARESTI no formato de associação onde é realizado a venda dos matérias separados e prensados quinzenalmente e dividido entre os associados conforme os dias trabalhados.

Não existe mais residências que sejam usadas para armazenar os materiais recicláveis, garantindo uma cidade mais limpa e reduzindo o risco de foco de dengue e proliferação de roedores e outros insetos.

Graças ao apoio da população no primeiro mês de coleta foram recolhidos 110 toneladas de materiais recicláveis, mantendo uma média de 100 toneladas/mês em 2014, aumentando 233% da coleta realizadas pela ACARESTI, conforme gráfico 1.

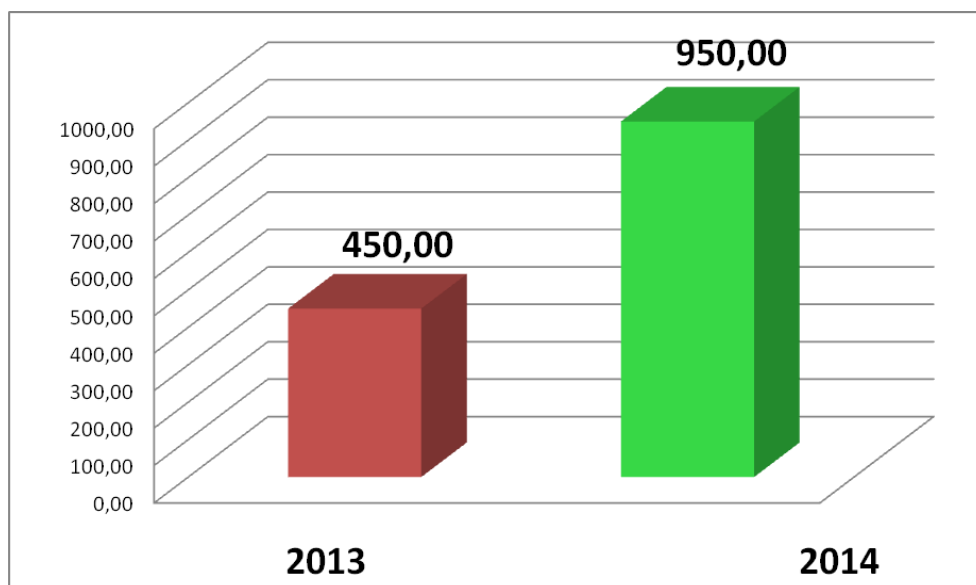
Gráfico 1: Média em toneladas de material reciclável recolhido por mês



Fonte: Secretaria de Agropecuária e Meio Ambiente (2014)

Consequentemente, a renda dos associados acompanhou a evolução do material recolhido. Antes da implantação do programa os catadores recebiam em média de 450,00 reais/mês e hoje o faturamento é em média de 950,00 por catador, conforme gráfico 2.

Gráfico 2: Média da renda dos catadores por mês



Fonte: Secretaria de Agropecuária e Meio Ambiente (2014)

Dessa forma, os catadores deixaram de realizar a coleta através de carrinhos trabalhando no sol e na chuva, para realizarem a triagem dos materiais recicláveis no barracão, propiciando um trabalho mais digno num ambiente apropriado, conforme figura 6.

Figura 6: Triagem dos materiais recolhidos no barracão da ACARESTI



Fonte: Secretaria de Agropecuária e Meio Ambiente (2014)

Outro fator positivo, é o apoio de um funcionário cedido pela prefeitura para contribuir com a organização do barracão da ACARESTI, onde o mesmo auxilia o controle da presença dos catadores, venda dos materiais, pagamento e correto funcionamento das atividades da associação.

Em 2014, a ACARESTI também conseguiu realizar a primeira entrega de 26 toneladas de papéis diretamente para a indústria (figura 7), onde houve um aumento de 84% em relação ao valor que o aparista comprava este material.

Figura 7: Primeira entrega para a indústria Santa Clara - PR



Fonte: Secretaria de Agropecuária e Meio Ambiente (2014)

Destacamos ainda que a coleta seletiva também é realizada no perímetro rural, através dos veículos de coleta seletiva todas as sexta feiras no período da tarde, onde cada comunidade possui uma ponto de coleta, conforme figura 8.

Figura 8: Ponto de coleta no perímetro rural



Fonte: Secretaria de Agropecuária e Meio Ambiente (2014)

Outra importante atividade desempenhada pela ACARESTI, refere-se a campanha de coleta de lixo eletrônico, onde anualmente é realizado no perímetro urbano, cuja objetivo é recolher equipamento de informática e eletrodoméstico sem uso (figura 9) e posteriormente são vendidos a uma empresa especializada para a reciclagem destes materiais. Em 2013 foram recolhidos 7 toneladas de equipamentos, já neste ano a campanha coletou 5 toneladas de materiais.

Figura 9: Campanha de Coleta do Lixo Eletrônico



Fonte: Secretaria de Agropecuária e Meio Ambiente (2014)

RESULTADOS

Um dos principais indicadores monitorado na execução do projeto é a quantidade de lixo coletado pela prefeitura e os material reciclável recolhido pela ACARESTI. Em 2013 eram produzidos 312 toneladas ao mês de lixo enquanto os catadores recolheram 30 toneladas de materiais recicláveis.

Já em 2014, após implantação do programa, a produção de lixo reduziu para 240 ton/mês e a ACARESTI passou a processar 100 toneladas de materiais recicláveis ao mês, contabilizando um aumento de 233% em relação a 2013.

A coleta seletiva é monitorada através da quantificação dos materiais recolhidos durante o mês, para verificar a evolução da mesma, juntamente com os elogios e melhorias sugeridas pela população a Secretaria Municipal de Agropecuária e Meio Ambiente.

Outros parâmetros observados refere-se a duração das valas no Aterro Sanitário, evidenciando aumento da vida útil do mesmo e a satisfação dos catadores em executar atividade num ambiente mais salubre, entre outros, conforme citados abaixo:

- Permitiu expandir a recolha dos materiais recicláveis em todo perímetro urbano e rural do município, garantindo assim destino correto de 67% dos materiais gerados pelos 22.127 itaipuenses;
- Envolvimento de toda a rede escolar (municipal, estadual e particular) no processo de conscientização da coleta seletiva, somando um total de 5.884 alunos;
- Proporcionar renda digna para 40 catadores num ambiente mais adequado, aumentando a qualidade de vida dos catadores;
- Assegurar sustento para 200 pessoas que representam as famílias dos catadores;
- Busca por equipamentos (esteira, prensa hidráulica, empilhadeira e triturador de vidro) adequados para a triagem e processamento dos materiais recicláveis agilizando o tempo para processar os materiais;
- Valorização do trabalho desenvolvidos pelos catadores, através do aumento de sua renda e também reconhecimento da população pela sua atividade desempenhada.

METAS

Com a implantação do programa de coleta seletiva, já atingimos a meta inicial de 100 toneladas/mês o que representa 67% do total da geração de materiais recicláveis, mas esperamos chegar a 150 toneladas/mês após um ano de funcionamento o que corresponde a 100% da produção dos materiais recicláveis em nosso município.

Outra meta para este projeto é adquirir equipamentos (esteira, prensa hidráulica, empilhadeira e triturador de vidro) adequados para a triagem e processamento dos materiais recicláveis agilizando o tempo para processar os materiais.

Paralelamente a aquisição dos equipamentos será fundamental a construção de um novo barracão, pois o atual não permite mais ampliação pelo limite do terreno. Dessa forma, a prefeitura se compromete em doar um terreno maior para a construção do barracão.

Com isso, espera-se promover uma mudança de hábito na população quanto a separação dos materiais recicláveis, diminuição do risco dos catadores em contraírem doenças pela falta de separação do lixo e dos materiais recicláveis, redução drástica do volume de materiais recicláveis mistura com o lixo que são destinados ao Aterro Sanitário e conseqüentemente maior valorização dos catadores pela sua atividade.

Através da conclusão das metas acima expostas esperamos tornar referência como modelo de coleta seletiva no Brasil.

CRONOGRAMA DO PROJETO - FÍSICO

[illegible]

ATIVIDADES REALIZADAS EM 2015

1º Reunião realizada em 11 de dezembro de 2014 com a equipe técnica para dar início as atividades e ações do projeto coleta seletiva “Nem tudo é lixo”, durante o encontro foram definidos o cronograma de trabalho do projeto, estratégia de divulgação das ações e organização das equipes de trabalho, conforme figuras:



2º Reunião realizada no dia 09 de fevereiro de 2015 para a apresentação do projeto coleta seletiva “Nem tudo é lixo” a equipe de trabalho (agentes de saúde, endemias, diretores e secretários) e organização das entregas das sacolas e calendários nas residências.



Imagens da equipe distribuindo as bolsas da coleta seletiva e os calendários nas residências no dia 10 de fevereiro de 2015:



Matéria publicada no Jornal local sobre a distribuição do Kit da Coleta Seletiva

Moradores recebem novo kit da Coleta de Recicláveis

Todas as casas estão ganhando uma bolsa nova e o calendário com o cronograma de 2015

Da Assessoria

Fotos: Antonio Pitondo

Começou nesta terça-feira (10) a distribuição das novas sacolas do Programa de Coleta Seletiva de Santa Terezinha de Itaipu. Agentes Comunitários de Saúde e Agentes de Endemias compõem a força-tarefa montada para a entrega do material. Eles começaram pelo centro e a previsão é de completar todos os bairros da cidade até sexta-feira (13).

A nova bolsa está identificada com a logo do Programa de Coleta Seletiva. A proposta é conscientizar a população da finalidade da sacola. "Os moradores têm colaborado, mas algumas pessoas ainda utilizam a bolsa para depositar outros materiais que não são da coleta de recicláveis", aponta o Diretor de Meio



Para Irineu esse é o caminho para manter a cidade limpa



Agentes de Saúde e Endemias compõem força-tarefa para distribuição dos kits

Ambiente, Paulo Squinzani.

Entretanto, ele destaca que após a implantação do Programa com o novo sistema de coleta foi possível ampliar a arrecadação de 35 para média de 100 toneladas ao mês. "Em janeiro conseguimos atingir 119 toneladas, mas a meta é alcançar 150 neste ano", lembra Squinzani ao destacar que o novo material estimula a população a continuar participando.

Além da bolsa, a Secretaria de Agropecuária e Meio Ambiente, responsável pelo projeto, confeccionou para distribuição si-

multânea, os novos calendários da Coleta de Recicláveis e da Coleta de Resíduos Inservíveis. Todas as residências do município receberão o kit. Foram confeccionados 7 mil exemplares.

Irineu Camilo Mayer, morador de Santa Terezinha, disse que a entrega do novo material pelo município reforça a importância da conscientização ambiental. "O município tem feito a sua parte e nós precisamos fazer a nossa, assim teremos sempre uma cidade limpa e que respeita o meio ambiente", defende o agricultor.

Imagens da distribuição da cartilha de Coleta Seletiva na rede escolar no dia 20 de fevereiro de 2015:



PUBLICADO: A GAZETA DO IGUAÇU	CIDADE: Foz do Iguaçu	DATA: 21 e 22/02/2015	PÁG. B6	EDIÇÃO: 7990
--	--------------------------	--------------------------	------------	-----------------

b6 | REGIÃO

Sábado e Domingo, 21 e 22 de fevereiro de 2015
www.gazeta.inf.br

COLETA SELETIVA

Santa Terezinha distribui cartilha na rede escolar

Município busca disseminar a relevância da atitude sustentável e ampliar o processamento de recicláveis

Da Assessoria Antonio Pitondo
Reportagem Fotografia

A Secretária Municipal de Agropecuária e Meio Ambiente de Santa Terezinha de Itaipu realizou nesta sexta-feira (20) a entrega de cartilhas sobre a coleta seletiva. O material foi distribuído nas escolas da rede municipal, estadual e particular. Aproximadamente 5,5 mil exemplares foram confeccionados para distribuição na rede escolar. O município conquistou recursos junto a Funasa (Fundação Nacional de Saúde) para produção do material.

"A escola tem sido grande facilitadora na disseminação da importância da reciclagem. O que as crianças aprendem na escola sobre meio ambiente, cobram depois nas atitudes dos pais em casa. Isso é bom porque nos ajuda a formar cidadãos cada vez mais conscientes", ressaltou Paulo Ruppenthal, secretário de Agropecuária e Meio Ambiente.

Ele revelou que a estratégia adotada busca disseminar, por meio da escola, a relevância da atitude sustentável e ao mesmo tempo ampliar o processamento de recicláveis. Em 2014, a



Alunos de todas as escolas do município receberam a cartilha

média mensal foi de cem toneladas. Em janeiro deste ano, o município bateu um novo recorde coletando e processando 119 mil quilos de materiais gerados pelas residências dos itaipuenses. A meta este ano é atingir 150 toneladas.

Cartilha

A cartilha distribuída traz informações sobre a geração de lixo, classificação dos resíduos, compostagem caseira, resíduos que merecem cuidados especiais, lixo hospitalar, composição dos materiais na natureza, perguntas e respostas sobre

5,5 mil
exemplares estão sendo distribuídos nas escolas do município

reciclagem, como funciona a coleta seletiva na cidade, contribuição para vida útil do aterro sanitário, calendários de coleta dos inservíveis e recicláveis, participação popular e curiosidades.

Além disso, o material também faz um apelo para a mudança de atitude, convidando as pessoas a repensarem o

impacto do consumo sobre o meio ambiente. Visão que a aluna da rede municipal Isabella Luiza Soczek tem de sobra. "Eu converso com meus pais sobre a reciclagem em casa. Vou levar a cartilha e ler com eles, porque a gente precisa saber cuidar do nosso planeta", disse a garota de dez anos.

Também neste mês, todas as residências de Santa Terezinha receberam os calendários de coleta de inservíveis e recicláveis 2015, e as novas bolsas verdes identificadas com a logomarca do programa de coleta seletiva implantado no município.

Imagens da instalação dos banner's nos postos de saúde, escolas municipais, estaduais e particular:



3º Reunião realizada no dia 27 de fevereiro de 2015, durante esta reunião as fiscais da vigilância sanitária Daiane e Rubia realizaram um curso sobre os cuidados com a manipulação de materiais recicláveis, higienização e uso de equipamento de proteção individual para os catadores da Associação de Resíduos Recicláveis e / ou Reaproveitáveis de Santa Terezinha de Itaipu - ACARESTI, na ocasião também foram entregue aos catadores os uniformes, EPI'S e sacos plásticos, conforme figuras:





No dia 28 de fevereiro de 2015 os catadores da Associação de Resíduos Recicláveis e / ou Reaproveitáveis de Santa Terezinha de Itaipu – ACARESTI participaram de um mutirão de limpeza na cidade na ocasião foram coletados dois caminhão de materiais recicláveis, conforme fotos a seguir:





CONCLUSÃO

Com a implantação do programa de Coleta Seletiva garantiu que os materiais recicláveis gerados em Santa Terezinha de Itaipu sejam destinados corretamente e propiciar uma condição digna de trabalho para os catadores, através da inovação da coleta seletiva aos associados da ACARESTI.

Já atingimos a meta inicial de 100 toneladas/mês o que representa 67% do total da geração de materiais recicláveis, mas esperamos chegar a 150 toneladas/mês no final de 2015.

Paralelo a evolução da quantidade de materiais recolhidos, dobramos o valor médio de renda dos catadores, garantindo mais estabilidade entre o grupo e proporcionando um controle mais rigoroso quanto a saúde dos envolvidos, para que os mesmos sejam valorizados pelo o seu trabalho com uma melhor qualidade de renda e de vida.

Santa Terezinha de Itaipu, 12 de Maio de 2015.

PAULO SÉRGIO RUPPENTHAL
Secretario de Agropecuária e Meio Ambiente

PAULO HENRIQUE SQUINZANI
Diretor do Departamento de Meio Ambiente

DARLEI SAUER DE SOUZA
Chefe do Seção do Centro de Triagem de Materiais Recicláveis

ANEXO I – Licença Ambiental, Calendário, vídeo e reportagem sobre a coleta seletiva

COLETA SELETIVA

CRONOGRAMA PARA COLETA DE MATERIAIS RECICLÁVEIS em

SANTA TEREZINHA DE ITAIPU
PARANÁ



LOCAL	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA
Região Central	MANHÃ		MANHÃ		MANHÃ
Região dos Conjuntos	TARDE		TARDE		
Santa Mônica Área Industrial Planalto		TARDE		TARDE	
Parque dos Estados São Lourenço		MANHÃ		MANHÃ	
Interior					TARDE

HORÁRIOS DA COLETA

MANHÃ
8h. às 12h.

TARDE
13h30 às 17h30

LISTA DE MATERIAIS

RECICLÁVEIS

- Papéis, de preferência sem amassar e rasgar (jornais, revista, cadernos, folhas sulfite, papelão, informativos, caixas de ovos);
- Plásticos (copos descartáveis, garrafas PET, embalagens de produtos de higiene e limpeza, sacolinhas plásticas, baldes, canos, pvc e brinquedos);
- Metal (Latas de alumínio, enlatados, panelas, e ferragens);
- Vidros (se quebrados devem ser embalados para evitar ferimentos);
- Isopor;
- Embalagens longa vida (Tetra Pak). Ex. Caixa de leite, sucos, etc...

Lavar antes as embalagens com resíduos, para que as mesmas possam ser recicladas.

LISTA DE MATERIAIS NÃO

RECICLÁVEIS

- Resto de comidas
- Papéis sujos, molhados e engordurados (*papel toalha usado, guardanapo usado...*)
- Plásticos filme sujos e engordurados
- Papel higiênico
- Cotonetes
- Fraldas descartáveis
- Absorventes
- Preservativos
- Roupas, Toalhas e Cobertores

RESÍDUOS

ESPECIAIS

Pilhas, baterias, eletroeletrônicos, medicamentos vencidos, lâmpada fluorescente, pneus, latas de tinta, óleo e solvente.

Busque orientações para o correto descarte junto ao fabricante ou a Secretaria de Agropecuária e Meio Ambiente.

VIDEO: <https://www.youtube.com/watch?v=pmb9y63Kml0>

11 de fevereiro de 2014

Geral

JC 11

Santa Terezinha de Itaipu inicia a implantação da coleta seletiva



O Município de Santa Terezinha de Itaipu iniciará a distribuição dos materiais à população para a implantação da coleta seletiva. Os trabalhos de distribuição começou na segunda-feira (10), segundo o secretário de Agropecuária e Meio Ambiente, Paulo Ruppenthal, o Kit que será entregue às famílias é composto de um calendário com o cronograma da coleta seletiva e uma sacola verde que as pessoas usarão para depositar os materiais recicláveis. “Nós cumprimos todo o processo burocrático de implantação deste sistema que se iniciará na próxima segunda feira, dia 10 de fevereiro, quando estaremos distribuindo este material à nossa população. O caminhão da coleta seletiva irá passar nos bairros duas vezes por semana e no centro

três vezes por semana. O município está assumindo toda a coleta de materiais recicláveis na cidade e no interior e irá encaminhar este material até o barracão dos catadores que por sua vez farão a separação deste material dando o destino correto que é a reciclagem”, destacou o secretário.

Acompanhe o cronograma da coleta seletiva.

Região Central nas segundas, quartas e sextas no período da manhã.

Região dos Conjuntos:
segundas e quartas no período da tarde

Bairro Santa Mônica e Área Industrial: terças e quintas no período da tarde
Parque dos Estados e São Lourenço: terças e quintas no período da manhã

Interior: todas as sextas
feiras no período da tarde.

O horário da coleta será

das 8h às 12h e das 13h30 às 17h30. O calendário da coleta seletiva trás ainda explicações sobre o que é lixo reciclável, o que não é e como a população deverá manusear estes materiais para que os mesmo possam ser reaproveitados. Paulo destaca ainda que no primeiro mês de coleta a intenção é triplicar o volume coletado, trazendo assim um ganho maior para as famílias de catadores que dependem deste serviço. "Santa Teresinha de Itaipu tem hoje em torno de 6.500 residências e todas serão atendidas com este serviço que atende a uma lei federal que diz que todo o material reciclável não poderá mais ser destinado ao aterro sanitário, isso com certeza aumentará o tempo de vida útil de nosso aterro, beneficiará às famílias de catadores de nosso município e colocará nossa cidade lista das que operam dentro das normas ambientais e com isso todos ganham", frisou o secretário.

A coleta de materiais recicláveis, propriamente dita, terá início no dia 17 de fevereiro, contará com dois caminhões adaptados para realizar este serviço e quatro funcionários que realizarão esta tarefa na cidade e no interior.



PUBLICADO:	CIDADE:	DATA:	PÁG.	EDIÇÃO:
Folha de Foz	Santa Terezinha de Itaipu	23/02/2014	05	297

COLETA SELETIVA SUPERA AS EXPECTATIVAS EM SANTA TEREZINHA DE ITAIPU



A Secretaria Municipal de Agropecuária e Meio ambiente iniciou na segunda-feira (17) a Coleta Seletiva em todo o município de Santa Terezinha de Itaipu. Dois caminhões e 4 funcionários percorreram as ruas da cidade recolhendo os materiais recicláveis depositados nas sacolas de cor verde que foram distribuídas à população na

semana anterior. O resultado superou as expectativas, a população entendeu o recado da administração, houve uma adesão bastante satisfatória dos moradores com o programa de Coleta Seletiva.

A moradora do Bairro Parque dos Estados, Maria Tencaten, falou da importância do programa. "Acho que

este programa é muito importante, pois não podemos dar um destino correto a este lixo, agora ele todo vai para a reciclagem e não fica mais em nossos lotes servindo de criadouro do mosquito da dengue", enfatizou Maria.

Valvega Jurazek de Oliveira destacou que já fazia a separação do lixo reciclável para os catadores. "Agora mais do que nunca vou continuar separando o lixo, isso é bom para nós, bom para os catadores e muito melhor para o meio ambiente, todos saem ganhando", pontuou Valvega.

Segundo o secretário de Agropecuária e Meio Ambiente, Paulo Ruppenthal, em seu primeiro dia de aplicação o programa superou as expectativas de coleta. "A população entendeu o calendário esta participando e separando. Somente no primeiro dia de coleta recolhemos 10 toneladas de matérias recicláveis, isso representa um terço do que os catadores recolhiam em um mês", destacou o secretário. Paulo disse ainda que as famílias de catadores que estão trabalhando no barracão de reciclagem estão contentes com o trabalho e fazem a parte delas no processo de separação e prensagem do material. "Temos a certeza de que com alguns ajustes, a

coleta irá se tornar cada vez mais eficiente estamos em uma semana de adaptação, por isso pedimos a compreensão de toda a população. Estamos tendo uma enorme quantidade de material para recolher, isso mostra a cooperação e o comprometimento da população para com o programa, por isso agradecemos a colaboração de todos", finalizou Paulo. Da Assessoria



PUBLICADO:	CIDADE:	DATA:	PÁG.	EDIÇÃO:
A VOZ DO PARANÁ	Cascavel	23/02/2014	11	569

SANTA TEREZINHA

Implantação do programa de coleta seletiva supera expectativas



Programa de coleta seletiva do município de Santa Terezinha de Itaipu será usado como referência pela Itaipu Binacional

A implantação do Programa de Coleta Seletiva em Santa Terezinha de Itaipu tem rendido excelentes resultados. Após um mês de seu início o programa tem beneficiado cerca de 40 famílias que trabalham no barracão, separando e embalando os materiais para a venda do mesmo.

O secretário municipal de Agropecuária e Meio ambiente, Paulo Ruppenthal, destaca que o resultado foi surpreendente, uma vez que a população entendeu o recado e tem colaborado de uma forma extraordinária com o programa. “Fechamos os 30 dias e ultrapassamos as 100 toneladas de recicláveis, isso superou nossas expectativas, pois esperávamos atingir esta meta daqui a três meses”, afirmou Paulo.

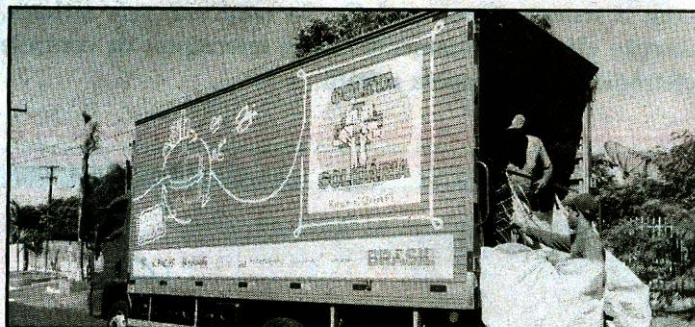
O secretário diz ainda que foi feita uma avaliação no primeiro mês do programa e se chegou ao conhecimento que a renda dos catadores que trabalham diariamente no barracão chega a R\$ 1.200 mensais. “Fora isso, temos também a vida útil do aterro sanitário aumentada, pois o lixo que iria para o aterro, agora vem para a reciclagem, diminuindo em até 40% o volume de lixo destinado para a vala. Uma vala que durava um ano agora durará no mínimo um ano e meio, isso resulta em uma grande economia para o município”, destacou o secretário.

O Programa de Coleta Seletiva em Santa Terezinha de Itaipu tem refletido também em resultados positivos quanto a diminuição significativa de criadouros do mosquito da dengue. Segundo o último LIRA (Levantamento de Índice Rápido para *Aedes aegypti*) o índice de criadouros baixou de 5,4% para 3,6%, sendo que nos Bairros Santa Mônica, São Lourenço, Cohapar e Jardim Ascari o índice de infestação é zero.

PUBLICADO:	CIDADE:	DATA:	PÁG.	EDIÇÃO:
A VOZ DO PARANÁ	Cascavel	23/02/2014	11	569

MEIO AMBIENTE

Coleta seletiva supera as expectativas no município



Coleta Seletiva é realizado por dois caminhões de quatros funcionários

A Secretaria Municipal de Agropecuária e Meio ambiente, iniciou na segunda-feira (17), a Coleta Seletiva em todo o município de Santa Terezinha de Itaipu. Dois caminhões e quatro funcionários percorreram as ruas da cidade recolhendo os materiais recicláveis depositados nas sacolas de cor verde, que foram distribuídas à população na semana anterior. O resultado superou as expectativas, a população entendeu o recado da administração, houve uma adesão bastante satisfatória dos moradores com o programa de Coleta Seletiva.

Segundo o secretário de Agropecuária e Meio Ambiente, Paulo Ruppenthal, em seu primeiro dia de aplicação o programa superou as expectativas de coleta. "A população entendeu o calendário está participando e separando. Somente no primeiro dia de coleta recolhemos 10 toneladas de matérias recicláveis, isso representa um terço do que os catadores recolhiam em um mês", destacou o secretário.

25 de fevereiro de 2014

Geral

JC 9

Coleta seletiva supera as expectativas em Santa Terezinha de Itaipu



Valvega Jurazek de Oliveira

A Secretária Municipal de Agropecuária e Meio ambiente iniciou na segunda-feira (17) a Coleta Seletiva em todo o município de Santa Terezinha de Itaipu. Dois caminhões e 4 funcionários percorreram as ruas da

cidade recolhendo os materiais recicláveis depositados nas sacolas de cor verde que foram distribuídas à população na semana anterior. O resultado superou as expectativas, a população entendeu o recado da administração, houve uma adesão bastante satisfatória dos mo-

radadores com o programa de Coleta Seletiva. A moradora do Bairro Parque dos Estados, Maria Tencaten, falou da importância do programa. "Acho que este programa é muito importante, pois não podemos dar um destino correto a este lixo, agora ele todo vai para a reciclagem e não fica mais em nossos lotes servindo de criadouro do mosquito da dengue", enfatizou Maria.

Valvega Jurazek de Oliveira destacou que já fazia a separação do lixo reciclável para os catadores.



Maria Tencaten



"Agora mais do que nunca vou continuar separando o lixo, isso é bom para nós, bom para os catadores e muito melhor para o meio ambiente, todos saem ganhando", pontuou Valvega.

Segundo o secretário de Agropecuária e Meio Ambiente, Paulo Ruppenthal, em seu primeiro dia de aplicação o programa superou as expectativas de coleta. "A população entendeu o calendário esta participando e separando. Somente no primeiro dia de coleta recolhemos 10 toneladas de matérias recicláveis, isso representa um terço do que os catadores recolhiam em um mês", destacou o secretário.

Paulo disse ainda que as famílias de catadores que estão trabalhando no barracão de reciclagem estão contentes com o trabalho e fazem a parte delas no processo de separação e prensagem do material. "Temos a certeza de que com alguns ajustes, a coleta irá se tornar cada vez mais eficiente estamos em uma semana de adaptação, por isso pedimos a compreensão de toda a população. Estamos tendo uma enorme quantidade de material para recolher, isso mostra a cooperação e o comprometimento da população para com o programa, por isso agradecemos a colaboração de todos", finalizou Paulo.



PAULO RUPPENTHAL - SECRETÁRIO DE AGROPECUÁRIA E MEIO AMBIENTE

PUBLICADO:	CIDADE:	DATA:	PÁG.	EDIÇÃO:
O Paraná	Cascavel	20/03/2014	11	11.553

oparana@oparana.com.br

Quinta-feira, 20 de março de 2014 | OESTE | 11

RECICLAGEM

Coleta supera Expectativa em STI

Em apenas 30 dias, recolhimento de recicláveis passou de 100 toneladas

Santa Terezinha de Itaipu - A implantação do Programa de Coleta Seletiva em Santa Terezinha de Itaipu tem rendido excelentes resultados. Após um mês de seu início o programa tem beneficiado cerca de 40 famílias que trabalham no barracão, separando e embalando os materiais para a venda do mesmo.

O secretário de Agropecuária e Meio ambiente, Paulo Ruppenthal, falou que o resultado foi surpreendente, uma vez que a população entendeu o recado e tem colaborado de uma forma extraordinária com o programa.

"Fechamos os 30 dias e ultrapassamos as 100 toneladas de recicláveis, isso superou nossas expectativas, pois esperávamos atingir esta meta daqui a três meses", afirmou Paulo.

O secretário destaca ainda que foi feita uma avaliação no primeiro mês do programa e se chegou ao conhecimento que a renda dos catadores que trabalham diariamente no barracão chega a R\$ 1,2 mil mensais. "Fora isso, temos também a vida útil do aterro sanitário aumentada, pois o lixo que iria para o aterro, agora vem para a reciclagem,

diminuindo em até 40% o volume de lixo destinado para a vala. Uma vala que durava um ano agora durará no mínimo um ano e meio, isso resulta em uma grande economia para o município", destacou o secretário.

O Programa de Coleta Seletiva tem refletido também em resultados positivos quanto a diminuição significativa de criadouros do mosquito da dengue. Segundo o último LIRA (Levantamento de Índice Rápido para *Aedes aegypti*) o índice de criadouros baixou de 5,4% para 3,6%, sendo que nos Bairros

Santa Mônica, São Lourenço, Cohapar e Jardim Ascari o índice de infestação é zero. Ruppenthal salienta que isso se deve ao trabalho realizado pela Secretaria de Saúde com o apoio da população, mas também ao programa de coleta seletiva. "Antes da implantação deste projeto existiam muitos materiais acumulados nos lotes dos catadores que trabalhavam na rua e este material ficava acumulado durante semanas e servia de criadouros de todo e qualquer tipo de vetores, inclusive do mosquito da dengue por causa da água

das chuvas. Hoje estes criadouros foram eliminados e não é mais permitido o depósito de matérias recicláveis nas casas ou em lotes baldios. Por isso temos a certeza de que o programa colaborou muito para que chegássemos a estes índices", explica Paulo.

Segundo o secretário já está sendo realizado um estudo para que o mesmo seja ampliado e melhorado. "Sabemos que este número irá aumentar e necessitamos nos preparar para isso, pois nosso objetivo é chegar a 150 toneladas por mês", alerta Paulo.

Primeira carga de recicláveis é entregue a indústria em Santa Terezinha de Itaipu

Houve um aumento de 50% dos recursos em relação aos meses anteriores

Na segunda feira (28) foi um dia muito especial para os integrantes da ACARESTI (Associação dos Catadores de Recicláveis de Santa Terezinha de Itaipu), nesta data eles realizaram o sonho de entregar a primeira carga de material reciclável. Foram 26 toneladas de papel que retornaram para a indústria. O destino final de um trabalho que se iniciou com o lançamento do Programa de Coleta Seletiva implantado no município no início do ano. Paulo Squinzani Coordenador do Comitê Gestor do meio ambiente falou que foi uma grande conquista, uma referência para toda a região, uma vez que a associação de Santa Terezinha de Itaipu foi a primeira a entregar uma carga de recicláveis diretamente para a indústria, sem passar por atravessadores. "Foi um trabalho que exigiu o esforço de todos com certifica-

ção da Associação, nota fiscal para que este material pudesse ser entregue para a empresa recicladora", frisou Paulo.

Paulo lembra ainda que se não fosse o programa de coleta seletiva, grande parte deste material seria destinado ao aterro sanitário o que acarretaria em prejuízos ambientais e financeiros. "Graças ao programa e a colaboração da população que foi a grande protagonista desta história, estamos conseguindo superar todas as expectativas", comemora Paulo.

Antonio Henrique Correia Presidente da Acaresi destacou a satisfação de todos em entregar esta carga de recicláveis. "Foi uma grande vitória, todos nós estamos muito felizes com este carregamento. Isso representa o progresso de nossa Associação, nossa renda familiar irá aumentar e qualidade de vida esta melhorando, mas acima de tudo



estamos orgulhosos de realizar este trabalho e de ser a primeira associação da região a entregar uma carga

de recicláveis diretamente para a indústria", comemorou Antonio.

As 26 toneladas de papel

entregues na segunda feira renderam R\$ 14.300,00 que será dividido entre os recicladores, segundo pesquisa

realizada houve um aumento de 50% na arrecadação com a venda de materiais recicláveis.

PUBLICADO:	CIDADE:	DATA:	PÁG.	EDIÇÃO:
A VOZ DO PARANÁ	Cascavel	04/05/2014	18	579

MEIOAMBIENTE

Pela primeira vez, carga de material reciclável é entregue em STI

Na segunda-feira, pela primeira vez, os catadores da Acaresti (Associação dos Catadores de Recicláveis de Santa Terezinha de Itaipu), entregaram a primeira carga de material reciclável. No total foram 26 toneladas de papel que retornaram para a indústria. O destino final de um trabalho que se iniciou com o lançamento do Programa de Coleta Seletiva implantado no município no início do ano.

O Coordenador do Comitê Gestor do meio ambiente Paulo Squinzani, viu a ação como uma grande conquista e referência para toda a região, pois a associação de Santa Terezinha de Itaipu foi a primeira a entregar uma carga de recicláveis diretamente para a indústria, sem passar por atravessadores.

O coordenador também mencionou que se não fosse o programa de coleta seletiva, grande parte deste material seria destinado ao aterro sanitário o que acarretaria em prejuízos ambientais e financeiros.

Antonio Henrique Correia, Presidente da Acaresti, destacou a satisfação de todos em entregar esta carga de recicláveis. "Foi uma grande vitória, todos nós estamos muito felizes com este carregamento. Isso representa o progresso de nossa Associação, nossa renda familiar irá aumentar e qualidade de vida está melhorando, mas acima de tudo estamos orgulhosos de realizar este trabalho e de ser a primeira associação da região a entregar uma



No total foram 26 toneladas de papel que retornaram para a indústria carga de recicláveis diretamente para a indústria", comemorou Antonio.

As 26 toneladas de papel entregues na segunda-feira renderam mais de R\$ 14 mil, que será dividido entre os recicladores, segundo pesquisa realizada houve um aumento de 50% na arrecadação com a venda de materiais recicláveis.

PUBLICADO:	CIDADE:	DATA:	PÁG.	EDIÇÃO:
A GAZETA D O I G U A Ç U	Foz do Iguaçu	3 e 4/05/2014	E8	7.749

Primeira carga de recicláveis é entregue a indústria em STI

A segunda-feira (28), foi um dia muito especial para os integrantes da ACARESTI (Associação dos Catadores de Recicláveis de Santa Terezinha de Itaipu), nesta data eles, realizaram o sonho de entregar a primeira carga de material reciclável. Foram 26 toneladas de papel que retornaram para a indústria. O destino final de um trabalho que se iniciou com o lançamento do Programa de Coleta Seletiva implantado no município no início do ano. Paulo Squinzani Coordenador do Comitê Gestor do meio ambiente falou que foi uma grande conquista, uma referência para toda a região, uma vez que a associação de Santa Terezinha de Itaipu foi a primeira a entregar uma carga de recicláveis diretamente para a indústria, sem passar por atravessadores. "Foi um trabalho que exigiu o esforço de todos com certificação da Associação, nota fiscal para que este material pudesse ser entregue para a empresa recicladora", frisou Paulo.

Paulo lembra ainda que se não fosse o programa de coleta seletiva, grande parte deste material seria destinado ao aterro sanitário o que acarretaria em prejuízos ambientais e financeiros. "Graças ao programa e a colaboração da população que foi a grande protagonista desta história, estamos conseguindo superar todas as expectativas", comemora Paulo.

Antonio Henrique Correia Presidente da Acaaresti destacou a satisfação de todos em entregar esta carga de recicláveis. "Foi uma grande vitória, todos nós estamos muito felizes com este carregamento. Isso representa o progresso de nossa Associação, nossa renda familiar irá aumentar e qualidade de vida esta melhorando, mas acima de tudo estamos orgulhosos de realizar este trabalho e de ser a primeira associação da região a entregar uma carga de recicláveis diretamente para a indústria", comemorou Antonio.

As 26 toneladas de papel entregues na segunda-feira renderam R\$ 14.300,00 que será dividido entre os recicladores, segundo pesquisa realizada houve um aumento de 50% na arrecadação com a venda de materiais recicláveis.



Associação dos Catadores de Recicláveis de Santa Terezinha de Itaipu entregou 26 toneladas de material

PUBLICADO:	CIDADE:	DATA:	PÁG.	ED.
Integração do Paraná	São Miguel do Iguaçu	30/05/2014	02	447

02 - Jornal Integração do Paraná

Coleta de Lixo Eletrônico acontece na Semana do Meio Ambiente em Santa Terezinha de Itaipu



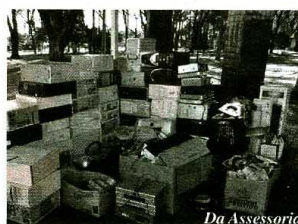
O Município de Santa Terezinha de Itaipu através da Secretaria Municipal de Agropecuária e Meio Ambiente estará realizando na próxima semana, várias atividades em comemoração a Semana do Meio Ambiente. Dentre elas podemos destacar a Coleta de Lixo Eletrônico que acontecerá de 03 a 06 de junho. Nestes dias a população itaipuense poderá estar levando aos locais de coleta todo o e qualquer aparelho eletrônico que não estiver mais em uso em sua residência. Estarão sendo recolhidos celulares sem bateria, televisores sem o tubo de imagem, computadores, teclados, monitores, no breaks, impressoras, aparelhos de som, DVD's entre outros.

Os pontos de coletas estarão distribuídos pela cidade nos seguintes dias e horários: dia 03 de junho das 08h às 17h na Praça Silvino Dal Bó e no Ginásio de Esportes Liberalino Benedet, dia 04 de junho das 08h às 17h na Praça Silvino Dal Bó e no Ginásio de Esportes Hugo Puhl e dia 05 de junho das 08h às 17h na Praça Silvino Dal Bó e no Ginásio de Esportes Edy Rony Nandi. O Secretário Municipal de Agropecuária e Meio Ambiente Paulo Ruppenthal afirmou que no ano passado foram recolhidas mais de sete toneladas de material e a meta este ano é ultrapassar esta marca, uma vez que a procura da população pelo serviço está bastante grande.

Paulo destaca ainda que além da coleta de lixo eletrônico serão

realizadas outras atividades para lembrar a data. “No dia 05 de junho que é o Dia Mundial do meio Ambiente, estaremos realizando o plantio de 50 mudas de palmito nativo no Bosque dos Pi- oneiros. Este plantio será realizado com alunos da rede municipal de ensino, oportunidade em que estarão conhecendo mais sobre esta planta que hoje é protegida por lei sendo proibido o seu corte”, explica Paulo.

Fazendo parte da programação no próximo sábado (31) estará sendo realizada uma caminhada em meio ao Corredor da Biodiversidade com visita a RPPN (Reserva Particular de Patrimônio Natural) da Fazenda Santa Maria. Participarão desta caminhada alunos e representantes de entidades do município com o objetivo de mostrar a importância da preservação do meio ambiente para a vida do ser humano. Esta caminhada faz parte do Projeto Caminhando e Encontrando, realizado pelo Comitê Gestor do Meio Ambiente para o Programa Encontros e Caminhos da Itaipu Binacional.



Da Assessoria

Dia 16 de julho de 2014

Geral

JC 7

Santa Terezinha apresenta programa de coleta seletiva a grupo de cinco países

Grupo da Bacia do Prata visitou a Acaresti e recebeu informações sobre o modelo implantado na cidade envolvendo toda a população

Reportagem: Da Assessoria
Foto: Antonio C. Pitondo

Um grupo com integrantes de cinco países – Paraguai, Argentina, Uruguai, Bolívia e Brasil – fez uma visita técnica nesta terça-feira (15) pela manhã no barracão da Acaresti (Associação dos Catadores de Recicláveis de Santa Terezinha de Itaipu). Entre os visitantes estavam prefeitos, gestores ambientais e produtores rurais das nações vizinhas. A vinda deles ao município foi para conhecer de perto o modelo de coleta seletiva implantado na cidade.

O programa foi apre-

sentado pelo secretário de agropecuária e meio ambiente, Paulo Sérgio Ruppenthal. Logo após a explanação do secretário o grupo circulou pelo barracão. Jair Kotz, superintendente de meio ambiente da Itaipu Binacional acompanhava o grupo e explicou que a intenção era apresentar as boas práticas realizadas em municípios da Bacia do Paraná 3, que poderão ser implantadas em cidades que

possuem empreendimentos hidrelétricos nesses países. “O modelo de coleta feito aqui em Santa Terezinha é um bom exemplo e por isso estamos aqui com eles para que eles possam conhecer in loco as ações e conversar com os gestores locais e tirar daqui boas ideias”. Responsável pela gestão ambiental na represa de Salto Grande, na divisa entre a Argentina e Paraguai, Maximiliano Berton, estava surpreso com a forma de trabalho adotada pelo município de Santa Terezinha. “O modelo que tem aqui tem muita participação social, que melhora a qua-

lidade de vida das pessoas e do meio ambiente. Queremos levar isso para os municípios abrangidos pela represa de Salto Grande. Aqui estão de parabéns”, elogiou.

O prefeito de Loreto, região de Misiones, na Argentina, também parabenizou o programa implantado na cidade. “É excelente. Nossa vinda aqui foi muito produtiva, vamos levar experiências muito po-

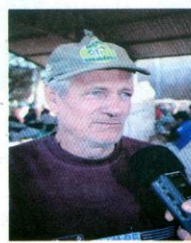
O programa

A Acaresti foi criada em 2004, mas até o ano pas-

sado trabalhava de forma individual. Cada um coletava com seu carrinho o material que conseguia. O reciclável acumulava nas residências dos catadores e só depois era levado para o barracão para ser pesado e vendido. Isso favorecia a proliferação de insetos e do mosquito da dengue, deixando os trabalhadores e suas famílias vulneráveis à contração de doenças.

Por ser maioria mulheres e pessoas de mais idade que fazem esse serviço, elas não venciam coletar todo o material reciclável da cidade, com isso parte da população descartava junto com o lixo orgânico, prejudicando dessa forma a vida útil do aterro sanitário.

Em 2014, a Administração Municipal decidiu assumir a gestão do material reciclável, implantando o programa de coleta seletiva



O presidente da Acaresti - Antonio Henrique Correia

va em parceria com os catadores. Para isso, fez antes um trabalho de conscientização da população, envolvendo os moradores no processo.

Hoje cada residência recebe uma sacola plástica verde para acomodar os recicláveis. Dois caminhões baú percorrem os bairros



da cidade dentro de um cronograma criado especificamente para a coleta desses materiais. Hoje, quatro catadores em cada bairro fazem a coleta, os demais fazem a separação no barracão. Ao todo, a associação conta atualmente com 43 trabalhadores.

Antes do programa eles conseguiam coletar em média 35 toneladas/mês, agora passa de 100 toneladas/

mês. Com isso a renda também dobrou. A meta é alcançar no próximo ano uma média de 150 toneladas por mês. “O grande sucesso do programa tem sido a participação da população, que entendeu que o material reciclável não pode ser descartado junto com o lixo orgânico”, destacou o secretário de agropecuária e meio ambiente, Paulo Sérgio Ruppenthal.



O prefeito de Loreto, região de Misiones na Argentina - Aquino Francisco



Superintendente de meio ambiente da Itaipu Binacional - Jair Kotz



Responsável pela gestão ambiental na represa de Salto Grande na divisa entre a Argentina e Paraguai - Maximiliano



Secretário de agropecuária e meio ambiente - Paulo Sérgio Ruppenthal



Coleta de recicláveis bate recorde no mês de janeiro em Santa Terezinha

Arrecadação atingiu 119 toneladas no mês, quase 20 a mais que a média mensal de 2014

Da Assessoria

Fotos: Antonio Plondo

Balanço do mês de janeiro sobre a arrecadação de materiais recicláveis que é feita pelo município em parceria com a Acaresti (Associação dos Catadores de Recicláveis de Santa Terezinha de Itaipu) surpreendeu. A associação conseguiu arrecadar e processar 119 toneladas neste início de ano. A média mensal de 2014 foi de 100 toneladas.

O recorde foi comemorado pelos trabalhadores, que revelam que nos 10 anos de existência da Acaresti nunca se conseguiu atingir essa quantidade de material coletado num único mês. "Foi um mês de bastante trabalho para dar conta do recado, mas também muito satisfatório", disse o presidente da Associação, Antonio Henrique Correia ao revelar que a renda dos catadores também aumentou. "Teve gente



"Meta é atingir 150 toneladas", lembra o diretor de Meio Ambiente, Paulo Henrique Squinzani

que conseguiu tirar em torno de 1.400 reais, quando a média no ano passado ficou em torno de 1.000 reais".

Maria Cristina Santos, integrante da Associação de Catadores, lembrou que a população tem contribuído para o sucesso na arrecadação dos recicláveis. "Esperamos que seja assim o ano todo, porque janeiro foi muito bom".

Para o diretor de Meio Ambiente da Prefeitura, Paulo Henrique

Squinzani, o resultado de janeiro segue o planejado desde o início do Programa em 2014. "Nossa meta é atingir 150 toneladas arrecadas e processadas. Estamos caminhando nessa direção", apontou.

O número de trabalhadores permanece o mesmo. O método utilizado pelos 40 catadores para conseguir processar todo o material arrecado é que mudou neste início de ano, explicou Squinzani. "Para dinamizar o



Catadores fizeram render as horas trabalhadas para vencer a demanda

trabalhar propomos que cada um trabalhasse com metas diárias, assim tanto o pessoal que trabalha no caminhão conseguiu arrecadar mais, e os que fazem a separação no barracão também aumentaram o processamento. O resultado foi esse: mais material processado para venda, gerando mais renda para todos", destacou.

Distribuição

Neste mês de fevereiro, a Secretaria de Agropecuária e Meio Ambiente fará a distribuição das novas sacolas e do calendário 2015 em todas as residências do Município.

A nova bolsa será identificada com a logo da Coleta Seletiva. Além disso, também será feita a distribuição de uma cartilha com informação sobre a Coleta Seletiva. Este material será entregue na rede escolar.



Mês satisfatório disse o presidente da Acaresti, Antonio Henrique Correia



Maria Cristina Santos: "Esperamos que seja assim o ano todo"

Santa Terezinha de Itaipu investe na segurança de agentes ambientais

Associados da ACARESTI foram beneficiados com equipamentos de segurança e uniformes



Vice-prefeita Neide: investimento na segurança e qualidade de vida desses trabalhadores



Associados são fundamentais no processo de avanço na coleta seletiva, disse o secretário Paulo Ruppenthal



Mais segurança para todos, comemora a associada Soeli da Silva

Da Assessoria

Fotos: Antonio Pitondo

Os trabalhadores da Associação de Catadores de Materiais Recicláveis de Santa Terezinha de Itaipu (Acaresti) foram beneficiados pela Administração Pública com kits de EPIs (Equipamentos de Proteção Individual) e uniformes para uso em serviço. A entrega foi realizada pela secretária de Agropecuária e Meio ambiente durante uma palestra organizada para abordar as "condições adequadas para o ambiente de trabalho", realizada na sexta-feira (27) no auditório da prefeitura.

Antes de receberem os materiais adquiridos com recursos que a administração municipal conquistou por meio de convênio com a Funasa (Fundação Nacional de Saúde), os associados receberam orientações sobre higiene pessoal e no ambiente de trabalho, organização, gestão de alimentos e uso adequado dos equipamentos de segurança. A palestra foi realizada por fiscais sanitárias da secretaria de saúde do município.

Cada associado recebeu para



40 agentes ambientais foram beneficiados com uniformes e equipamentos de segurança

uniforme: camiseta, calça, jaleco e colete. Eles também foram beneficiados com kits de EPIs contendo botas, luvas, protetor auricular, óculos, capa de chuva e máscaras. Cerca de 40 trabalhadores da Acaresti foram beneficiados com os equipamentos.

"Desde a implantação do

novo sistema, avançamos na coleta de recicláveis, triplicando a quantidade processada e incrementando a renda dos associados. Agora o município investe na segurança e qualidade de vida desses trabalhadores", destacou a vice-prefeita, Neide Mariot Corrente, após a entrega dos kits de segurança e uniformes.

O secretário de Agropecuária e Meio Ambiente, Paulo Ruppenthal, destacou que os associados são fundamentais no processo de avanço na coleta seletiva. "É importante oferecermos a eles boas condições de trabalho, e o governo municipal tem essa preocupação".

A associada Soeli da Silva

elogiou a iniciativa da administração pública. "A nossa vida só tem melhorado nos últimos tempos. Os equipamentos que recebemos agora deixa todo mundo mais tranquilo, dá mais segurança pra todos. Esse gesto confirma mais uma vez que temos total apoio da prefeitura", disse Silva.



Entrega dos equipamentos aos associados no Auditório da prefeitura

SANTA TEREZINHA DE ITAIPU

Coleta seletiva de STI é exemplo para municípios

O programa aumentou a renda e a qualidade de vida de 40 famílias itaipuenses

ANPr Jorge Wolf-Sell/DER
Reportagem Fotografia

O município de Santa Terezinha de Itaipu realizou, na terça-feira (3), no auditório do Paço Municipal 3 de Maio a apresentação do Programa de Coleta Seletiva implantado no município para representantes de municípios da região.

A apresentação se deu durante a cerimônia de entrega de uniformes do projeto Coleta Solidária da Itaipu Binacional aos integrantes

da ACARESTI, (Associação de Catadores de Recicláveis de Santa Terezinha de Itaipu).

Estiveram presentes no evento a vice-prefeita Neide Mariot Corrente, diretor de coordenação da Itaipu Binacional Nilton Friedrich, secretário de Agropecuária e Meio Ambiente Paulo Ruppenthal, integrantes da Acaresti e representantes dos municípios de Foz do Iguaçu, São Miguel do Iguaçu e Medianeira que também receberam os uniformes para seus respectivos agentes ambientais.

Paulo Squinzane, diretor de meio ambiente do município, apresentou o programa que vem servindo de vitrine para toda a região. Com um ano de implantação o projeto de coleta seletiva conseguiu atingir

números nunca imaginados e elevou Santa Terezinha de Itaipu como município exemplo a ser seguido segundo a vice-prefeita Neide. A vice-prefeita destacou a importância de o poder público estar sempre presente nestas ações. "Sabemos que as redes têm que acontecer, o município so-

nho não consegue atingir os objetivos, por isso temos estas parcerias que vem fazendo este trabalho significativo para o nosso município", salientou.

O diretor de coordenação da Itaipu Binacional Nilton Friedrich destacou a importância do programa de coleta seletiva de Santa Terezinha que tem servido de exemplo para muitos. "Santa Terezinha de Itaipu esta dando uma demonstração de uma preocupação cidadã, mas também uma preocupação social, econômica, ambiental, cultu-



Diretor de Meio Ambiente apresentou o programa

ral e de saúde", enfatizou.

Enio Paulo Zocs de São Miguel do Iguaçu falou que o programa implantado em Santa Terezinha irá ajudar a coleta e a cooperação de todos e principalmente da população itaipuense, hoje estamos colhendo excelentes resultados", finalizou.

Após a cerimônia de apresentação do programa e entrega dos uniformes os integrantes da comitiva conheceram as instalações da central de triagem de materiais recicláveis da Acaresti.

Após a cerimônia de apresentação do programa e entrega dos uniformes os integrantes da comitiva conheceram as instalações da central de triagem de materiais recicláveis da Acaresti.

PUBLICADO: A GAZETA DO IGUAÇU	CIDADE: Foz do Iguaçu	DATA: 05/03/2015	PÁG. B7	EDIÇÃO: 8.000
--	--------------------------	---------------------	------------	------------------